

## Bate Papo Escatológico nº 7\_ Grupo Verdade do Evangelho

Simbologia Apocalíptica Preterista. Loucura ou boa hermenêutica?

A expressão “NUVENS” Parte 2

Para começar o bate papo deixe-me adicionar que Jesus disse ao sumo sacerdote de seus dias que ele também veria a sua volta:

Jesus, porém, guardou silêncio. E o sumo sacerdote lhe disse: Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus. Respondeu-lhe Jesus: **Tu o disseste; entretanto, eu vos declaro que, desde agora, vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu. (Mateus 26:63-64)**

Alguns propõem que isso se refere ao nosso futuro quando todo mundo o verá vir.

No entanto, Jesus também disse a esse homem que ele veria Jesus assentado à direita do Todo-poderoso ou no trono de Deus.

Agora, de que forma o sumo sacerdote veria pessoalmente Jesus assentado no trono, se Jesus estava no céu? Esse é o único lugar onde seu trono é encontrado!

Alguns futuristas podem argumentar que a passagem acima se refere ao dia do julgamento.

No entanto, a passagem citada não está falando sobre o dia do julgamento, quando todos estarão diante dele e serão julgados após morrerem, pois Jesus disse a mesma coisa aos discípulos, e indicou que eles não estariam mortos no céu nem no inferno, quando vissem esse evento.

Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá a cada um conforme as suas obras. **Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui se encontram, que de maneira nenhuma passarão pela morte até que vejam vir o Filho do Homem no seu reino (Mt. 16:27-28).**

Esses homens não provariam a morte antes desse evento ocorrer. Em outras palavras, eles ainda estariam vivos. E isso não pode referir-se à vida espiritual em seus corpos espirituais que receberiam na ressurreição, pois a ressurreição do corpo ainda é futura. E esses homens de fato provaram a morte.

Então LEO, ELIANE, FELIPE, VAGNER, JULIANA, FERNANDO como fica a interpretação destes textos?

Nós aprendemos (para os futuristas e seus desdobramentos), que todos os dois versículos citados possuem seu cumprimento nos dias atuais. Dizem que a expressão: **que alguns há, dos que aqui se encontram**, se referem aos judeus dos dias atuais.

Este raciocínio nega totalmente a literalidade da expressão: **aqui se encontram**.

Assim, estes interpretes futuristas colocam a expressão como uma espécie de figura de linguagem com objetivo de futurizar os acontecimentos.

Esta interpretação afirma que Jesus, fazendo este discurso, infere que a palavra aqui, um advérbio de lugar, se referindo a pessoas que ali se encontram naquele momento, se transforme numa espécie de figura de linguagem, construída encima da expressão aqui, que passa a ser de advérbio de tempo, com a intenção de expressar que não seriam as pessoas que estavam ali que não passariam pela morte sem ver o reino, mas judeus 2000 anos depois...

A mesma forma mirabolante acontece com a expressão: **Eu vos declaro que, desde agora, vereis o Filho do Homem.... Os** futuristas negam a expressão desde agora. Para estes **o desde agora**, se cumprirá no futuro. A palavra agora, não se refere ao presente, mas ao futuro.

Nesta passagem em especial é como se Jesus, desafiado pelo sacerdote, não se referisse a ele na resposta, mas a última geração. Aliás, o sacerdote mesmo saiu na boa, desafiou o Cristo e não recebeu resposta...

Caros amigos, saindo desta metamorfose da interpretação futurista, não seria mais fácil crer que Jesus usou uma linguagem com a qual o sumo sacerdote era familiarizado!

Ele não falou sobre uma verdade exclusivamente entendida pela igreja, que aconteceria somente após mais de 2.000.

Ele pronunciou palavras muito familiares ao sumo sacerdote (como sempre fez em todo o evangelho sempre usando coisas simples ou figuras do velho testamento), e o sumo sacerdote sabia exatamente o que Jesus estava insinuando. E por essa razão o sumo sacerdote exclamou: "Blasfêmia!".

Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste; entretanto, eu vos declaro que, desde agora, vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu. Então, o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou! Que necessidade mais temos de testemunhas? Eis que ouvistes agora a blasfêmia! (Mt. 26:64-65).

O sumo sacerdote recordou essas mesmas passagens que estou citando em suporte do entendimento que a vinda nas nuvens se refere a Deus vindo em julgamento. Jesus estava dizendo que ele era o Deus do Antigo Testamento que veio em julgamento! Jesus não somente informou ao homem que ele era Deus, mas também que Jerusalém seria julgada assim como tinha sido nos tempos do Antigo Testamento, e isso usando exércitos pagãos.

Pergunto: Não é mais razoável esta hermenêutica?

<http://www.verdadedoevangelho.com.br/>